

# **ERRO OU VERDADE**

ENSINAMENTOS DA IGREJA CATÓLICA ROMANA  
EM COMPARAÇÃO COM A BÍBLIA

Extraído do livro  
"The Gospel According to Rome"  
de  
James McCarthy  
(Harvest House, 1995)

## Salvação: Erro Versus Verdade

### A Igreja Católica Ensina

1. A justificação é uma transformação da alma na qual o pecado original é removido e a graça santificante é infundida [1987-1995].<sup>1</sup>
2. A justificação inicial é por meio do batismo [1262-1274].
3. Os adultos devem se preparar para a justificação através da fé e das boas obras [1247-1249].
4. Os justificados são, em si mesmos, belos e santos aos olhos de Deus [1992, 1999-2000, 2024].
5. A justificação é aprofundada pelos sacramentos e boas obras [1212, 1392, 2010].
6. A justificação é perdida através do pecado mortal [1033, 1855, 1874].
7. Católicos culpados de pecado mortal são justificados novamente através do sacramento da penitência [980, 1446].
8. A salvação das consequências eternas do pecado é um processo que dura a vida toda [161-162, 1254-1255].
9. A salvação é alcançada cooperando com a graça através da fé, boas obras e participação nos sacramentos [183, 1129, 1815, 2002].
10. A fé é a crença em Deus e a firme aceitação de tudo o que a Igreja propõe para se crer [181-182, 1814].
11. A graça santificante é uma qualidade da alma, uma disposição sobrenatural que aperfeiçoa a alma [1999-2000].

### A Bíblia Ensina

A justificação é um ato de Deus no qual Ele declara um pecador justo aos Seus olhos, tendo perdoado seus pecados e imputado a ele a própria justiça de Deus (Romanos 3:21-4:8).

A justificação é somente pela fé (Romanos 3:28).

Deus justifica pecadores ímpios que creem (Romanos 4:5). As boas obras são o *resultado* da salvação, não a causa (Efésios 2:8-10).

Os justificados são *em Cristo* santos e irrepreensíveis diante de Deus (Efésios 1:1-14).

A justificação é a imputação da perfeita justiça de Deus (2 Coríntios 5:21). Em Cristo, o crente foi aperfeiçoado (Colossenses 2:10).

A justificação não pode ser perdida. Aqueles a quem Deus justifica serão salvos da ira de Deus (Romanos 5:8,9).

Não há segunda justificação. Aqueles a quem Deus justifica, Ele também glorificará (Romanos 8:30).

A salvação das consequências eternas do pecado é um ato instantâneo e seguro de Deus que coincide com a justificação (Romanos 5:9).

A salvação é alcançada pela graça através da fé, sem as obras (Efésios 2:8,9). As boas obras são o resultado, não a causa, da salvação (Efésios 2:10).

A fé salvadora é o ato de confiar a si mesmo a Cristo como Senhor e Salvador (Romanos 10:8-17).

A graça é o favor imerecido de Deus (Efésios 1:7,8).

---

<sup>1</sup> Os números entre [ ] remetem para os respectivos parágrafos do Catecismo da Igreja Católica

**12.** Os sacramentos são canais necessários para a infusão contínua da graça. Eles concedem graça em virtude do rito realizado [1127-1129].

**13.** A graça é merecida pelas boas obras [2010, 2027].

**14.** Os pecados veniais não incorrem em punição eterna [1855, 1863].

**15.** Pecados graves devem ser confessados a um sacerdote [1456-1457].

**16.** O sacerdote perdoa o pecado como um juiz [1442, 1461].

**17.** Quando a culpa do pecado é perdoada, a punição temporal permanece [1472-1473].

**18.** Atos de penitência servem como satisfação pela punição temporal do pecado [1434, 1459-1460].

**19.** Indulgências concedidas pela Igreja por atos de piedade libertam os pecadores da punição temporal [1471-1473].

**20.** O purgatório é necessário para expiar o pecado e purificar a alma [1030-1031].

**21.** As pobres almas que sofrem no purgatório podem ser ajudadas por aqueles que estão vivos na terra oferecendo orações, boas obras e o sacrifício da Missa [1032, 1371, 1479].

**22.** Ninguém pode saber se alcançará a vida eterna [1036, 2005].

**23.** A vida eterna é uma recompensa merecida [1821, 2010].

**24.** A Igreja Católica Romana é necessária para a salvação [846].

O filho de Deus é o objeto constante da graça do Pai (Romanos 5:1,2).

A graça é um dom gratuito (Romanos 11:6).

Todo pecado é punível com a morte eterna (Romanos 6:23).

O pecado deve ser confessado diretamente a Deus (Esdras 10:11).

Ninguém pode perdoar pecados senão somente Deus (Marcos 2:7).

Quando Deus perdoa o pecado, Ele perdoa completamente (Colossenses 2:13; Isaías 43:25).

Jesus fez perfeita satisfação por todos os pecados (1 João 2:1,2).

Jesus liberta os crentes dos seus pecados pelo Seu sangue (Apocalipse 1:5).

O purgatório não existe. Jesus fez a purificação dos pecados na cruz (Hebreus 1:3).

Aqueles que dormem em Cristo não precisam de ajuda. Estar ausente do corpo é estar em casa com o Senhor (2 Coríntios 5:8).

O crente pode saber que tem a vida eterna pela Palavra de Deus (1 João 5:13).

A vida eterna é o dom gratuito de Deus (Romanos 6:23).

Não há salvação em nenhum outro senão no Senhor Jesus Cristo, "pois não há nenhum outro nome debaixo do céu dado aos homens pelo qual devemos ser salvos" (Atos 4:12).

## A Missa: Erro Versus Verdade

**1.** A Última Ceia foi um sacrifício real no qual o sangue de Cristo foi derramado pelos nossos pecados no cálice [610-611, 621, 1339].

**2.** O pão e o vinho tornam-se o verdadeiro corpo e sangue de Cristo [1373-1377].

**3.** O corpo e o sangue de Cristo existem total e inteiramente em cada fragmento de pão e vinho consagrados em todas as igrejas Católicas Romanas ao redor do mundo [1374, 1377].

**4.** O pão e o vinho consagrados são alimento celestial que ajuda a alcançar a vida eterna [1392, 1405, 1419].

**5.** Deus deseja que o pão e o vinho consagrados sejam adorados como divinos [1378-1381].

**6.** Cristo ordenou certos homens a um sacerdócio ministerial para perpetuar o sacrifício da cruz [1142, 1547, 1577].

**7.** O Sacrifício da Missa é o sacrifício da cruz [1085, 1365-1367]. Apenas a maneira como é oferecido é diferente [1367].

**8.** O sacrifício da cruz é perpetuado no Sacrifício da Missa [1323, 1382].

**9.** A Missa torna presente Cristo em Sua morte e condição de vítima [1353, 1362, 1364, 1367, 1409].

**10.** Em cada Missa o sacerdote reapresenta ao Pai o sacrifício de Cristo [1354, 1357].

**11.** A Missa é um sacrifício incruento (sem derramamento de sangue) que expia os pecados dos vivos e dos mortos [1367, 1371, 1414].

**12.** Cada sacrifício da Missa aplaca a ira de Deus contra o pecado [1371, 1414].

**13.** Os fiéis recebem os benefícios da cruz em sua plenitude através do sacrifício da Missa [1366, 1407].

A Última Ceia foi uma refeição de Páscoa. O sangue de Cristo foi derramado pelos nossos pecados na cruz (1 Pedro 2:24).

O pão e o vinho são símbolos do corpo e do sangue de Cristo (1 Coríntios 11:23-25).

Cristo está corporalmente presente no céu (Hebreus 10:12,13).

O pão e o vinho são símbolos que ajudam a lembrar de Cristo (Lucas 22:19).

Deus proíbe a adoração de qualquer objeto, mesmo aqueles destinados a representá-Lo (Êxodo 20:4,5; Isaías 42:8).

Cristo ordenou cada crente a um sacerdócio santo e real para oferecer sacrifícios espirituais, o louvor dos seus lábios e vidas rendidas a Deus (1 Pedro 2:5-10; Hebreus 13:15; Romanos 12:1).

O sacrifício da cruz foi um evento histórico. Ocorreu uma vez, há aproximadamente 2000 anos, fora de Jerusalém (Marcos 15:21-41).

O sacrifício da cruz está consumado (João 19:30).

Cristo não deve ser apresentado em Sua morte e condição de vítima, pois Ele ressuscitou e está "vivo para todo o sempre" (Apocalipse 1:17,18; Romanos 6:9,10).

Cristo apresentou o sacrifício de Si mesmo ao Pai "uma vez por todas na consumação dos séculos" (Hebreus 9:24-28).

Sem derramamento de sangue não há perdão de pecados (Levítico 17:11; Hebreus 9:22).

O sacrifício feito de uma vez por todas na cruz aplacou totalmente a ira de Deus contra o pecado (Hebreus 10:12-18).

Os crentes recebem os benefícios da cruz em sua plenitude em Cristo através da fé (Efésios 1:3-14).

**14.** A obra sacrificial da redenção é continuamente realizada através do sacrifício da Missa [1364, 1405, 1846].

**15.** A Igreja deve continuar o sacrifício de Cristo para a salvação do mundo [1323, 1382, 1405, 1407].

A obra sacrificial da redenção foi consumada quando Cristo deu Sua vida por nós na cruz (Efésios 1:7; Hebreus 1:3).

A igreja deve proclamar a morte do Senhor para a salvação do mundo (1 Coríntios 11:26).

### Autoridade Espiritual: Erro Versus Verdade

**1.** Pedro era o cabeça dos apóstolos [552, 765, 880].

**2.** Os bispos são os sucessores dos apóstolos [861-862, 938].

**3.** O Papa, como Bispo de Roma, é o sucessor de Pedro [882, 936].

**4.** Os bispos, com o Papa como seu cabeça, governam a Igreja universal [883, 894-896].

**5.** Deus confiou a revelação aos bispos Católicos Romanos [81, 86].

**6.** O Magistério é o mestre com autoridade da Igreja [85-87].

**7.** O Magistério é o intérprete infalível das Escrituras [890-891, 2034-2035].

**8.** O Papa é infalível em seu ensinamento com autoridade [891].

**9.** Somente o Magistério tem a capacidade e o direito de interpretar as Escrituras [85, 100, 939].

**10.** A Escritura deve ser interpretada no sentido em que foi definida pelo Magistério [113, 119].

**11.** O Magistério tem o direito de definir a verdade encontrada apenas de forma obscura ou implícita na revelação [66, 88, 2035, 2051].

**12.** A Escritura e a Tradição juntas são a Palavra de Deus [81, 85, 97, 182].

**13.** A Escritura e a Tradição juntas são a regra de fé suprema da Igreja [80, 82].

Cristo era o cabeça dos apóstolos (João 13:13).

Os apóstolos não tiveram sucessores, pois para sucedê-los era necessário ser uma testemunha da ressurreição de Cristo (Atos 1:21,22).

Pedro não teve sucessor.

Cristo, o cabeça do corpo, governa a igreja universal (Colossenses 1:18).

Deus confiou a revelação aos santos (Judas 3).

O Espírito Santo é o mestre com autoridade da igreja (João 14:26; 16:13; 1 João 2:27).

As Escrituras são o único intérprete infalível das Escrituras (Atos 17:11).

Somente Deus é infalível (Números 23:19).

Todo cristão, auxiliado pelo Espírito Santo, tem a capacidade e o direito de interpretar as Escrituras (Atos 17:11; 1 Coríntios 2:12-16).

A Escritura deve ser interpretada no sentido original pretendido pelo Espírito Santo (2 Pedro 3:14-16).

Ninguém tem o direito de ir além do que está escrito nas Escrituras (1 Coríntios 4:6; Provérbios 30:6).

A Escritura é a Palavra de Deus (João 10:35; 2 Timóteo 3:16,17; 2 Pedro 1:20,21). A tradição são as palavras de homens (Marcos 7:1-13).

A Escritura é a única regra de fé da igreja (Marcos 7:7-13; 2 Timóteo 3:16,17).

## Maria: Erro Versus Verdade

**1.** Maria foi preservada de toda mancha de pecado original desde o primeiro instante de sua concepção (A Doutrina da Imaculada Conceição) [490-492].

**2.** Maria, "a Toda Santa", viveu uma vida perfeitamente sem pecado [411, 493].

**3.** Maria foi virgem antes, durante e depois do nascimento de Cristo [496-511].

**4.** Maria é a Mãe de Deus [963, 971, 2677].

**5.** Maria é a Mãe da Igreja [963, 975].

**6.** Maria é a co-redentora, pois participou com Cristo no doloroso ato da redenção [618, 964, 968, 970].

**7.** No fim de sua vida, Maria foi assunta de corpo e alma ao céu (A Doutrina da Assunção) [966, 974].

**8.** Maria é a co-Mediadora a quem podemos confiar todas as nossas preocupações e petições [968-970, 2677].

**9.** Devemos nos confiar a Maria, entregando "'a hora da nossa morte' inteiramente aos seus cuidados" [2677].

**10.** Deus exaltou Maria na glória celestial como Rainha do Céu e da Terra [966]. Ela deve ser louvada com especial devoção [971, 2675].

Maria, uma descendente de Adão, nasceu em pecado (Salmos 51:5; Romanos 5:12).

Maria era uma pecadora; somente Deus é santo (Lucas 18:19; Romanos 3:23; Apocalipse 15:4).

Maria foi virgem até o nascimento de Cristo (Mateus 1:25). Mais tarde, ela teve outros filhos (Mateus 13:55,56; Salmos 69:8).

Maria era a mãe terrena de Jesus (João 2:1).

Maria é um membro da igreja (Atos 1:14; 1 Coríntios 12:13,27).

Somente Cristo é o Redentor, pois somente Ele sofreu e morreu pelo pecado (1 Pedro 1:18,19).

Após sua morte, o corpo de Maria voltou ao pó (Gênesis 3:19).

Cristo Jesus é o único mediador a quem podemos confiar todas as nossas preocupações e petições (1 Timóteo 2:5; João 14:13,14; 1 Pedro 5:7).

Devemos nos confiar ao Senhor Jesus, entregando a hora da nossa morte inteiramente aos Seus cuidados (Romanos 10:13; Atos 4:12).

O nome do Senhor deve ser louvado, pois somente Ele é exaltado acima dos céus e da terra (Salmos 148:13). Deus ordena: "Não terás outros deuses diante de Mim" (Êxodo 20:3).<sup>1</sup>

